

Lions Clube Centro-São José dos Campos

BRASIL

Projeto Transformação

Transformação é um projeto que visa ampliar as oportunidades educativas, investindo no desenvolvimento do potencial de cada criança e adolescente participante, contribuindo para ampliar as possibilidades e referências de cada uma delas.

ÁREA DE ATUAÇÃO

Crianças e adolescentes em situação de risco social: limites e necessidades

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Por situação de RISCO SOCIAL, entende-se a condição de crianças e adolescentes, que por suas circunstâncias de vida, estão expostas à violência, ao uso de drogas, abusos, provações e a um conjunto de experiências relacionadas às privações de ordem afetiva, cultural e socioeconômica que desfavorecem o pleno desenvolvimento bio-psico-social.

Esta situação de risco acaba se traduzindo por dificuldades na frequência e no aproveitamento escolar, nas condições de saúde de forma geral e nas relações afetivas consigo mesmo, com sua família, com a sociedade e com o mundo, tendo como consequência a exposição a um circuito de sociabilidade marcado pela violência, pelo uso de drogas e pelos conflitos com a lei. Muitas vezes estas experiências de vida facilitam dinâmicas expulsivas da família e da casa e o ingresso no circuito da rua.

Por suas condições de vida, as **crianças e adolescentes em situação de risco**, pertencentes a um grupo bastante vulnerável às circunstâncias da violência e drogas, acabam tendo dificuldades de acesso aos serviços sociais públicos existentes, agravando assim, a situação de risco em que se encontram.

OBJETIVOS DO PROJETO

Geral

Criar uma rede de atendimento para crianças e adolescentes em situação de risco social, potencializando ações (pesquisa e intervenção) entre diversos parceiros da sociedade, no diagnóstico, monitoramento e enfrentamento, assim como na prevenção das múltiplas manifestações de violência e discriminação de crianças e adolescente em situação de risco.

Específicos

- Articular diversos projetos com diferentes parceiros que poderão ajudar no enfrentamento e na prevenção de situações que exponham a criança/adolescente a situações de risco, conjuntamente com famílias e comunidades;
- Prestar serviços aos diversos setores da sociedade, especialmente às escolas, por meio de formas de intervenção na realidade, unindo a pesquisa e as ações;
- Fortalecer a capacidade de diagnóstico das escolas na área de violência ocorrendo no seu âmbito;
- Estabelecer intercâmbio com entidades análogas;
- Promover a construção de uma “cultura de paz” contra a violência nas escolas;
- Contribuir para a elaboração de políticas públicas de prevenção e de enfrentamento das violências às crianças/adolescentes;
- Acompanhar e avaliar políticas públicas para a juventude, com ênfase na prevenção e no enfrentamento das violências;
- Complementar os projetos sociais em andamento ou já realizados;
- Oferecer educação complementar;
- Desenvolver o espírito de equipe;
- Proporcionar novas oportunidades e perspectivas;
- Contribuir para a melhoria dos indicadores sociais da região.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pesquisas gerais sobre a existência e a situação de crianças e adolescentes em risco e das violências da região

Promoção de debates com os diferentes atores sociais envolvidos a partir dos resultados das pesquisas para mapear e determinar as comunidades a serem atendidas;

Promoção de debates públicos, dando visibilidade a essa temática nos meios de comunicação da Região.

ARTICULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Baseados nos resultados das pesquisas poderemos indicar o desenvolvimento de projetos de intervenção, a partir de temáticas, como por exemplo: sexualidade; gravidez na adolescência; violência doméstica; trabalho infantil; relação entre técnicos, entre professores e alunos, entre escola, pais e comunidade; lazer; atividades culturais e esportivas e espaços de criatividade.

Promoção de Ações complementares entre os projetos, capacitando multiplicadores e melhorando as condições de trabalho em relação à prevenção e ao combate da violência, construindo uma cultura da paz.

ESTRUTURA DO PROJETO

Com o gerenciamento de Ações específicas, pelo Lions Clube Centro, o projeto será executado pela Fundação Lions.....- , em parcerias com outras instituições da sociedade e apoiando projetos existentes, considerando inicialmente as Ações a seguir:

AÇÃO I – Esporte Educativo

a) Proporcionar atividades esportivas gratuitas para crianças e adolescentes carentes e em situação de risco social, usando o esporte como ferramenta para educar e recuperar estes jovens.

b) A atividade esportiva, aliada a um desenvolvimento físico saudável, possui alto valor formativo, principalmente no desenvolvimento comportamental como – disciplina, responsabilidade, concentração , respeito à hierarquia, autoconfiança, autocontrole, civilidade, etc.

c) Para esta Ação, com o objetivo de dar suporte a trabalhos já existentes, as atividades esportivas adotadas inicialmente são as do judô, devendo expandir no futuro para outras modalidades esportivas.

d) Para aumentar o atendimento de jovens iniciado pelo Lions Clube Centro em 2003, com o projeto piloto de aulas gratuitas de judô nas dependências da Escola Estadual João Cursino, e atualmente desenvolvidas no PROCA, entidade filantrópica e de utilidade pública, localizada na Vila Letônia, com 200 participantes entre crianças e adolescentes (ver relatório anexo). Esta Ação deverá ser levada para outras comunidades carentes da região .

e) Principais fases desta Ação:

- mapear as comunidades carentes e determinar a qual deve ser atendida
- definir locais/instalações (espaços em empresas, em escolas, igrejas, etc.)
- definir dias,e horários
- formação de turmas
- definir e credenciar – voluntários e professores
- formação da primeira turma em três meses

f) Metas de atendimento entre crianças e adolescentes

A meta é implantar o Projeto em 10 locais distribuídos pela cidade, com o atendimento médio de 150 a 200 pessoas por local, o que perfaz um número de 1.500 a 2000 atendidos.

g) Custos

1 – Recursos Humanos

Professores – São voluntários do Projeto que receberão uma bolsa auxílio mensal de dois salários mínimos (atualmente R\$700,00), cumprindo uma carga horária semanal de 20 horas aulas. Todos serão professores credenciados com experiência em trabalho comunitário e com crianças em situação de risco.

Coordenação Técnica – Profissional habilitado que terá como função dirigir, acompanhar, avaliar e orientar as atividades dos professores, bem como, diagnosticar necessidades da atividade implementando as soluções. Este profissional receberá uma bolsa auxílio de três salários mínimos (atualmente R\$1.050,00).

Custo total mensal = R\$8.050,00 e anual = R\$96.600,00.

2 – Recursos Materiais – (este é o investimento para implantação do Projeto).

2.1 – **Tatames / dojôs (local de treino)**

Cada local de aula deverá possuir uma área mínima de 100m² para treinamento, o que significa 50 peças de tatames (colchões especiais de 2x1m).

Custo médio unitário do tatame de EVA com 5cm de espessura – R\$170,00 (cento e setenta reais). O material é desmontável e lavável.

Custo total por área = 50 x R\$170,00 = R\$ 8.500,00.

Optaremos pela implantação em locais da periferia onde já exista estrutura para realização das aulas, portanto, uma média de 200 tatames serão suficientes, com o **custo total médio de R\$ 34.000,00**.

2.2 – **Uniformes:**

Para a implantação na sua fase inicial seriam necessários uma média de 50 kimonos por local (500 unidades) com um custo unitário médio de R\$40,00, perfazendo um **custo total de R\$20.000,00 (vinte mil reais)**.

O custo total da implantação (2.1 + 2.2) é de R\$54.000,00.

AÇÃO – II: Apoio Afetivo

A população alvo desta Ação são crianças e adolescentes com vínculos temporariamente ou definitivamente rompidos com a família, em função das suas circunstâncias de vida, expostas à violência, ao uso de drogas, abusos, provações e a um conjunto de experiências relacionadas às privações de ordem afetiva, cultural e socioeconômica.

Principais fases desta Ação

- Proporcionar medidas de proteção às crianças em situação de risco em ações conjuntas com o Judiciário e o Ministério Público Estadual.

- Interagir com os abrigos de crianças apoiando e reforçando os trabalhos dos abrigos mantidos por entidades sociais como :

CRUZADA PAROQUIAL DE ASSISTÊNCIA, entidade religiosa que cuida das casas :

Casa dos Meninos

Casa das Meninas

Casa dos Bebês

CASA NOSSA SENHORA SALETTI, entidade religiosa que cuida de Bebês e de Crianças com necessidades especiais, físicas e mentais.

- Apoiar os trabalhos de proteção as crianças e adolescente em situação de risco social desenvolvidos entre os Casas Abrigos, o Judiciário e o Ministério Público Estadual com os seguintes trabalhos:

Atendimento Médico e Odontológico: As crianças encaminhadas para as Casas Abrigo, receberão atendimento médico, passando por um exame geral bem como pelo Programa de Prevenção aos Problemas de Visão desenvolvido pelo Lions Clube Centro e por exames Odontológicos.

Neste item, destacamos que com o apoio de companheiros leões, Odontologistas, do Lions Centro, como voluntários, já podemos iniciar nestas Casas Abrigo a adequação de locais destinados a escovação dos dentes destas crianças bem como fornecer orientações referentes a higiene bucal como prevenção a problemas com gengivas, dentes cariados ou perdidos, câncer de boca. Com estes serviços esperamos melhorar a qualidade de vida destas crianças, pois a maioria delas não tem acesso a cuidados médicos e odontológicos.

Custo para adequação do local de atendimento -

(definir com os companheiros)

Atendimento Psicológico: Considerando que estas crianças em situação de risco social enfrentam abusos, provações e a um conjunto de experiências relacionadas às privações de ordem afetiva, cultural e socioeconômica, elas necessitam de acompanhamento psicológico, pois tais condições acabam prejudicando o pleno desenvolvimento bio-psico-social.

Se nada for feito, estas crianças em situação de risco acabam se traduzindo por dificuldades na frequência e no aproveitamento escolar, nas condições de saúde de forma geral e nas relações

afetivas consigo mesmo, com sua família, com a sociedade e com o mundo, tendo como conseqüências a exposição a um circuito de sociabilidade marcado pela violência, pelo uso de drogas e pelos conflitos com a lei.

As crianças das Casas Abrigo deverão receber orientação psicológica procurando orientá-las para evitar que em função das suas tristes e duras experiências de vida, acabem sendo expulsas da família, do convívio em sociedade e que o futuro delas, tenha como ponto final de suas vidas, o ingresso no circuito das ruas .

O atendimento psicológico será feito por profissionais em sessões realizadas na própria Casa Abrigo onde os cuidadores destas crianças também deverão receber treinamento e orientação psicológica adequada, para o correto cuidado destas crianças.

Custos das sessões do atendimento: (pagamento de profissional, adequação de local - definir com os companheiros)

Recreação: A recreação se faz necessária como ferramenta de integração e sociabilidade destas crianças.

Ampliar o apoio que o Lions Clube Centro, através do seu Clube das Domadoras, vem prestando a estas crianças em conjunto com o Judiciário e o Ministério Público Estadual, nas realizações de eventos recreativos com as crianças abrigadas em instituições religiosas por ordem do Poder Judiciário.

(anexar fotos do evento – cobrar Araripe)

As atividades da **Ação I – Esporte educativo** deste projeto, deverão ser apoiadas e aplicadas neste item como ferramenta para integrar, educar e recuperar estas crianças.

Custo para atividades recreativas (Ex: atividades esportivas, compra de brinquedos, realizações de eventos festivos) –

(Definir com os companheiros/clube das domadoras)

Avaliação e monitoramento do Projeto Transformação

Acompanhamento das ações por profissionais da educação, da saúde e da segurança;

Avaliação constante a partir de pesquisas (através da aplicação de instrumentos) nas escolas e bairros da região.

Custo total do Projeto Transformação :

AÇÃO – I =

AÇÃO – II =

Custo Total =